

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Cooperativa de Artesanato de Santa Maria, com sede na freguesia de Santo Espírito, foi criada a 18 de maio de 1989, perfazendo este ano, 25 anos de existência.

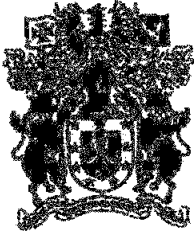
Nasceu do lançamento de um concurso, promovido a nível nacional pela Caixa Geral de Depósitos, intitulado “*Cooperativa – uma Opção Jovem de Emprego*”, destinado a incentivar a criação de empresas nos setores secundário e terciário, sob a forma de cooperativa, ao qual um grupo de mulheres, da freguesia de Santo Espírito, na ilha de Santa Maria, decidiu aderir, através da apresentação de um projeto sobre a história da Camisola de Lã de Santa Maria.

O prémio de 200 mil escudos, na altura, atribuído ao projeto que mais se evidenciasse em termos de impacte regional, inovação, capacidade associativa e empresarial, e valorização dos recursos naturais, foi atribuído ao projeto da ilha de Santa Maria. Refira-se que, dos cerca de 50 projetos participantes ao referenciado concurso, apenas o da Cooperativa de Artesanato de Santa Maria, vingou e perdura até hoje.

Foi com esse prémio, que esse grupo de dez elementos se constituiu em Cooperativa, com vista à revitalização do artesanato mariense. Inclui-se no ramo do setor cooperativo de artesanato, tendo como objeto a confeção de artigos, designadamente em lã, linho e retalho, bem como a promoção e formação profissional nessas mesmas áreas. Destacam-se aqui as lindas colchas de lã feitas em teares e as peças de vestuário, como a camisola de lã ou gorros, utilizados pelos grupos folclóricos locais.

Em junho de 1995, inauguraram a sede social, na freguesia de Santo Espírito. Com as novas instalações, por algum tempo, o volume de trabalho cresceu.

Porém, fruto das constantes oscilações de mercado e conseqüente perda de poder de compra dos consumidores, a tecelagem acabou por revelar-se um negócio pouco rentável. O produto do linho, do retalho e da lã, era suficiente apenas para cobrir as despesas correntes e, por esse motivo, as artesãs não conseguiam auferir qualquer remuneração. Era, pois, altura de diversificar o trabalho e alargar a atividade.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Assim sendo, desde 1 de abril de 1997, a Cooperativa de Artesanato de Santa Maria, iniciou um novo ramo de atividade: a produção de doçaria tradicional mariense e panificação, sem esquecer a confeção do artesanato típico da ilha. Destaca-se nesse âmbito, o Pão Caseiro tão característico da ilha e utilizado nas Sopas do Espírito Santo, a cavaca de Santa Maria e, inevitavelmente, o Biscoito de Orelha, que, no passado mês de março, foi certificado, pelo Governo dos Açores, como produto de marca coletiva de origem “Artesanato dos Açores”, onde a excelência desse produto fica assim reconhecida.

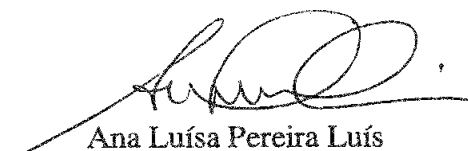
Como forma de promoção dos produtos, a Cooperativa de Artesanato criou imagem própria, tendo tido oportunidade de participar em feiras de artesanato, não só na ilha de Santa Maria, como em outras ilhas dos Açores, Continente Português, Estados Unidos da América, Canadá e Canárias.

Foram, sem dúvida, 25 anos de persistência, de labuta constante, de querer fazer sempre mais e melhor, graças a um grupo de mulheres que nunca desistiu, agarrando todos os incentivos, aproveitando todas as oportunidades, trabalhando muito e sempre, construindo um presente coeso e profícuo, perspetivando-se um futuro risonho, com excelentes recursos humanos, para bem da Cooperativa de Artesanato e da ilha de Santa Maria. É, seguramente, um bom exemplo de empreendedorismo.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pelo vigésimo quinto aniversário da Cooperativa de Artesanato de Santa Maria.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 4 de junho de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís